

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023–2024

AEW-PR

ASSOCIAÇÃO EUNICE WEAVER DO PARANÁ





SUMÁRIO

MENSAGEM
DA
PRESIDENTE

5.

NOSSA
HISTÓRIA

9.

LINHA DO
TEMPO

13.

NOSSAS
PIONEIRAS

17.

O QUE NOS
MOVE

21.

SOBRE AS
INSTITUIÇÕES
PARCEIRAS

25.

O QUE
FAZEMOS

37.

AEW-PR E
OS ODS

57.

O FUTURO

61.



MENSAGEM DA PRESIDENTE



MENSAGEM DA PRESIDENTE

A Associação Eunice Weaver do Paraná completou, em 26 de outubro de 2024, 83 anos de atuação em prol de crianças, adolescentes, jovens e adultos que formam o público-alvo dos projetos e ações realizados pela própria AEW-PR e por suas instituições parceiras.

E ao celebrar mais de oito décadas de trabalho em prol da comunidade, a Associação mira o futuro — que já começou a tornar-se realidade. No primeiro semestre de 2024, por exemplo, teve início a construção do Pequeno Príncipe Norte, uma iniciativa da Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro — mantenedora do Complexo Pequeno Príncipe — em parceria com a AEW-PR. O empreendimento, que marca a expansão do Hospital Pequeno Príncipe, trará muitos benefícios para a população de Curitiba e receberá pacientes de todo o Brasil (*saiba mais em O futuro — ou um grande sonho que está tornando-se realidade, na página 61*).

Os anos de 2023 e 2024 também foram marcados por outras conquistas — além de desafios superados — na Associação Eunice Weaver do Paraná e nas suas instituições parceiras. Os bons resultados apresentados neste Relatório de Atividades são fruto da dedicação diária dos seus colaboradores, bem como do apoio de voluntários e de seus parceiros, como cidadãos, empresas e diferentes esferas governamentais, em uma verdadeira corrente do bem. Isso comprova que juntos somos mais fortes e que a soma de nossos esforços tem o poder de transformar vidas.

Convidamos você a explorar essas conquistas nos capítulos deste relatório. Ressaltamos que esses benefícios direcionados ao nosso público-alvo não param por aqui — e continuamos contando com a companhia de todos nos próximos passos da nossa história. Esperamos que, nos anos seguintes, novos capítulos sejam escritos na trajetória da Associação Eunice Weaver do Paraná e de suas instituições parceiras, e que o futuro continue reservando muitas realizações capazes de contribuir com quem mais precisa.

Boa leitura!

“ *E ao celebrar mais de oito décadas de trabalho em prol da comunidade, a Associação mira o futuro — que já começou a tornar-se realidade.*

Carolina Pires Fossati Balaroti

Presidente da Associação Eunice Weaver do Paraná

NOSSA HISTÓRIA





Com 83 anos de história completados em 2024, a Associação Eunice Weaver do Paraná (AEW-PR) se destaca por sua atuação em prol das populações mais desprotegidas. O foco de suas atividades são a proteção, formação e assistência oferecidas a crianças, adolescentes, jovens e adultos. Os resultados alcançados em seus projetos, parcerias e diferentes iniciativas colocadas em prática são possíveis graças à dedicação dos seus colaboradores, à contribuição de voluntários e ao apoio de instituições e organizações parceiras.

O início

A história da AEW-PR começou em 1941, quando a pioneira Eunice Weaver fundou a Sociedade de Assistência aos Lázarios e Defesa contra a Lepra, com o apoio do então interventor do Paraná, Manoel Ribas. Na mesma década, foi inaugurado o Educandário Curitiba, que passou a receber os filhos que foram separados dos pais que tinham hanseníase. O educandário funcionava no terreno da atual sede da Associação, no bairro Bacacheri, na capital paranaense, e encerrou as suas atividades no final da década de 1980, quando o governo federal determinou o fim do isolamento e das internações compulsórias para as pessoas com a doença.

A ampliação dos trabalhos

Ao longo dos tempos, a instituição recebeu outros nomes, como Sociedade Eunice Weaver. Até que em 2023, para adequar-se ao novo Código Civil de 2002, foi denominada Associação Eunice Weaver do Paraná. Mesmo com diferentes nomenclaturas, o objetivo de fazer a diferença na vida das pessoas que passavam pela instituição era o mesmo. Para isso, estabeleceu-se um trabalho em rede, com parcerias firmadas com outras instituições, ampliando o escopo de atuação da AEW-PR e aumentando o número de pessoas beneficiadas (*saiba mais na Linha do tempo, na página 13*).

Nos últimos anos, a Associação consolidou, fortaleceu e ampliou o seu trabalho, com o desenvolvimento de diversas iniciativas nas áreas da assistência em saúde, educação e proteção ambiental, formação, voluntariado e promoção do acesso à arte e à cultura. Assim, tem alcançado importantes resultados, como os apresentados neste relatório.



LINHA DO TEMPO

Conheça os principais destaques da história da Associação Eunice Weaver do Paraná na linha do tempo a seguir.

1941



Sob a liderança de **Eunice Weaver** – com o apoio do interventor do Paraná, Manoel Ribas –, é fundada a **Sociedade de Assistência aos Lázarus e Defesa contra a Lepra**.

1970



É inaugurado o **Educandário Curitiba**. O espaço é construído com o apoio da sociedade e abriga – fornecendo moradia, alimentação e estudo – os filhos sadios de pessoas com hanseníase.

1986



No fim da década de 1980, o **Educandário Curitiba é desativado**. A Sociedade é, então, reestruturada e começa a atender às novas demandas do momento, com a **formalização de parcerias com outras importantes instituições**.

2003



Para adequar-se ao novo Código Civil, que entra em vigor em 2002, a instituição muda as suas finalidades estatutárias e passa a ser chamada **Associação Eunice Weaver do Paraná**. Amplia-se, assim, o seu escopo de atuação.

2012



É realizado comodato de parte do terreno que abriga a sede da AEW-PR com a **Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro**, mantenedora do Complexo Pequeno Príncipe. O objetivo é a construção do **Pequeno Príncipe Norte**.

É lançada a **pedra fundamental do Pequeno Príncipe Norte**. O projeto inovador será dedicado às ciências da vida e reunirá assistência em saúde, pesquisa, educação, cultura, mobilização social e conservação da natureza em favor da vida.

1943



1980



1999



2004



2013



2014



2016 e 2017



2019



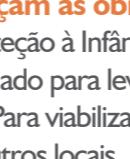
2021



2023



2024



Consolidação da atuação da AEW-PR e ampliação das atividades promovidas pela instituição. Em parceria com o Pequeno Príncipe, são desenvolvidos projetos relacionados ao **Pequeno Príncipe Norte** e é dado início à sua **aprovação por órgãos públicos**.

Intensificação das atividades de formação e informação desenvolvidas pela Associação, além da realização de encontros de socialização e oferta de apoio jurídico gratuito aos antigos moradores do extinto Educandário Curitiba.

São fortalecidas as ações ambientais desenvolvidas pela AEW-PR com finalidades educativa e cultural, algumas delas em parceria com o Hospital Pequeno Príncipe. **Também são promovidas melhorias na infraestrutura da instituição** e a instalação de um parque sensorial, de uma estufa agrícola e de um sistema de compostagem.

O então prefeito de Curitiba, Rafael Greca, assina a licença prévia do Pequeno Príncipe Norte. A assinatura é um importante passo para a concretização do projeto e marca o começo da iniciativa.

Ampliação dos projetos ambientais realizados na AEW-PR, com a realização de iniciativas como o **Nosso meio ambiente: conhecer para conservar, Farmácia Viva, Projeto Compostar e Nativas**, algumas delas em parceria com o Pequeno Príncipe.

No ano em que o mundo começa a enfrentar a pandemia da COVID-19, a Associação conta com **o importante apoio de voluntários e realiza a campanha Fome de Quê**, que distribui cestas básicas e kits de higiene para famílias de Curitiba e região.

A Associação Eunice Weaver do Paraná completa 80 anos de fundação, com um trabalho voltado à proteção, à formação e à assistência oferecidas a crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade, pessoas com deficiência e grupos ligados à história da hanseníase.

Com a melhora do cenário epidemiológico relacionado à COVID-19, a **AEW-PR e suas instituições parceiras retomam ou reforçam a realização presencial de atividades** de assistência em saúde, educação ambiental e projetos culturais.

O ano é marcado pelo **fortalecimento das atividades da AEW-PR** voltadas à saúde, ao meio ambiente, à cultura e ao apoio para os ex-moradores do Educandário Curitiba. **O projeto do Pequeno Príncipe Norte é apresentado aos moradores do seu entorno**, em uma preparação para o início das obras do empreendimento.

Começam as obras do Pequeno Príncipe Norte, iniciativa da Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, em parceria com a AEW-PR. Um importante passo dado para levar mais saúde e qualidade de vida a crianças e adolescentes de todo o Brasil. Para viabilizar essa obra, houve a transferência das atividades das instituições parceiras para outros locais.



A história da Associação Eunice Weaver do Paraná é marcada pelo protagonismo feminino. Eunice, Juril, Ety e Ety Cristina. Esses são nomes sempre lembrados na instituição e que inspiram cada ação desenvolvida. São mulheres que, à frente do seu tempo, sempre tiveram como norte de suas ações a dedicação a causas relacionadas à saúde, ao bem-estar e à qualidade de vida, para que crianças, adolescentes, jovens e adultos pudessem escrever novos capítulos em suas histórias.

Conheça um pouco da trajetória das pioneiras da AEW-PR — pioneiras de uma causa nobre.



Eunice Weaver

A pioneira Eunice de Souza Gabbi Weaver nasceu em 1902 no interior de São Paulo. Escritora, educadora e sanitarista, ela estudou Jornalismo, Sociologia, Serviço Social e filosofias orientais. Dedicou-se nacional e internacionalmente ao apoio e à assistência a pessoas com hanseníase, doença que também acometeu a sua mãe.

Em reconhecimento ao importante trabalho desenvolvido em seus 67 anos de vida, instituições de diversos estados brasileiros que tinham como foco a causa da luta pelos direitos das pessoas com hanseníase levaram o nome de Sociedade Eunice Weaver. Em 1970, por exemplo, a hoje AEW-PR recebeu essa denominação. Em 2003, para adequar-se ao novo Código Civil de 2002, o nome da instituição passou a ser Associação Eunice Weaver do Paraná.



Juril Carnasciali

Juril de Plácido e Silva Carnasciali era formada em Ciências Econômicas, mas em sua trajetória passou a dedicar-se ao jornalismo. Ela foi colaboradora da *Gazeta do Povo* — jornal fundado por seu pai, Oscar Joseph de Plácido e Silva — por mais de 50 anos. Em 91 anos de vida, teve forte atuação social, com a participação em mais de 40 projetos e grupos de atuação na comunidade. Presidiu a Associação Eunice Weaver do Paraná por décadas e liderou a mobilização de instituições para a prestação de serviços nas áreas educacional e social.

Em 2012, como presidente da AEW-PR, firmou uma parceria com a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, mantenedora do Complexo Pequeno Príncipe. Por meio dessa parceria, o Pequeno Príncipe Norte está sendo construído em uma área de 166 mil metros quadrados no bairro Bacacheri, em Curitiba. Assim, Dona Juril, como era carinhosamente chamada, deixou um importante legado para crianças e adolescentes não somente de Curitiba e do Paraná, mas de todo o Brasil.



Ety Gonçalves Forte

Ety da Conceição Gonçalves Forte é um exemplo de luta apaixonada e de realização. Voluntária de coração, artista plástica por paixão e executiva competente, ela preside há mais de 55 anos a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro. Em sua atuação no então Hospital de Crianças César Pernetta e hoje no Hospital Pequeno Príncipe — inaugurado sob sua liderança —, tem deixado a marca do atendimento em saúde humanizado e com excelência técnico-científica prestado a milhares de crianças e adolescentes de todo o Brasil.

Ety é uma verdadeira guerreira que envolve cidadãos, empresários e políticos na causa da saúde infantojuvenil. O novo passo em sua história é a concretização do campus integrado em saúde Pequeno Príncipe Norte, onde sua capacidade de mobilização tem a sua melhor expressão.



Ety Cristina Forte Carneiro

Arquiteta, gestora, mãe e avó, líder nata, Ety Cristina Forte Carneiro se dedica a transformar a vida de crianças e adolescentes por meio da sua atuação no Complexo Pequeno Príncipe. Atuou no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba (Comtiba) e presidiu o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná (CEDCA/PR). Em 2012, Ety Cristina recebeu das mãos de Juril Carnasciali a importante missão de presidir a Associação Eunice Weaver do Paraná.

Sua formação profissional — ela é graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Paraná, especialista em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas e em *Professional Fundraising* pela Boston University, além de ter participado do Curso de Liderança Executiva em Desenvolvimento da Primeira Infância, pelo Núcleo Ciência pela Infância da Universidade de Harvard —, aliada à sensibilidade em sua atuação nas causas da saúde infantojuvenil e das pessoas em situação de vulnerabilidade, foi fundamental no período em que Ety Cristina foi presidente voluntária da AEW-PR. Ela permaneceu à frente da instituição até abril de 2016, tendo alcançado importantes resultados a partir do desenvolvimento de diversos projetos e ações em prol do público-alvo da instituição.



O QUE NOS MOVE

Todo o trabalho desenvolvido pela Associação Eunice Weaver do Paraná é guiado pela missão e pelos valores da instituição. Suas atividades estão previstas em suas finalidades estatutárias e são realizadas em quatro eixos de atuação.



Nossa missão

Promover e apoiar iniciativas que visem à proteção, formação e assistência a crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade.



Valores

- Inclusão social e cultural
 - Garantia de direitos
 - Trabalho em rede
 - Inovação

Eixos de atuação



Finalidades estatutárias da AEW-PR

Criar, implementar, organizar, divulgar e apoiar iniciativas que visem à promoção:



da saúde;



da educação;



da cultura e das manifestações artísticas;



do meio ambiente ecologicamente equilibrado; e



da assistência social prestada a crianças, adolescentes e adultos em situação de risco e vulnerabilidade, pessoas com deficiência e grupos ligados à história da hanseníase.

Isso é promovido por meio da articulação em rede, com ações e projetos relacionados:



ao atendimento médico, psicológico e assistencial;



ao atendimento educacional e cultural;



ao atendimento material e outras atividades-fim; e



à promoção e ao apoio ao desenvolvimento de pesquisas científicas.

SOBRE AS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS



Um dos valores da Associação Eunice Weaver do Paraná é o trabalho em rede. Assim, durante a trajetória da AEW-PR, foram estabelecidas parcerias com diversas instituições — que atuam em diferentes áreas, como educação, saúde e assistência social — para o desenvolvimento de ações e projetos, além do apoio dado a variadas iniciativas. Os sólidos resultados dessas parcerias são um número maior de pessoas beneficiadas com mais saúde, bem-estar, qualidade de vida, segurança alimentar, educação e acesso à cultura, por exemplo.

Neste capítulo, são apresentados os destaques do trabalho desenvolvido pelas instituições parceiras Associação Beneficente São Roque, Escola Menino Jesus, Grupo Escoteiro Jorge Frassati e Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro — mantenedora do Hospital Pequeno Príncipe — no biênio de 2023 e 2024.

Associação Beneficente São Roque

A Associação Beneficente São Roque foi fundada em 1988 e tem como missão “transformar vidas de crianças e jovens por meio do desenvolvimento da educação, cultura, profissionalização, trabalhando com as famílias, fortalecendo vínculos entre si e com a sociedade”.

A instituição conta com uma sede administrativa — que por quase 20 anos funcionou no espaço da AEW-PR e atualmente está localizada em outra edificação no bairro Bacacheri, em Curitiba — e uma filial, no bairro Guarituba, em Piraquara, município da região metropolitana da capital paranaense. Na filial de Piraquara, são acompanhadas famílias dos bairros Guarituba, Bela Vista e Santa Mônica, com programas e projetos que têm a finalidade de fortalecer a função protetiva delas, prevenir a ruptura dos seus vínculos e promover o acesso a direitos e usufruto deles, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dessa parcela da população.

A parceria da Associação Beneficente São Roque com a Associação Eunice Weaver do Paraná foi firmada em 2004, mediante contrato de comodato, e perdurou até janeiro de 2024. Durante esse tempo, a São Roque realizava em sua sede um bazar permanente para levantar recursos e fazia

o depósito e a triagem de alimentos para a montagem de cestas básicas entregues mensalmente para famílias em situação de vulnerabilidade social. Também coordenava outras atividades com a finalidade de promover a garantia da convivência familiar e comunitária de pessoas em situação de vulnerabilidade social e risco, por meio de práticas cidadãs e ações transformadoras. E ainda promovia o atendimento aos direitos e interesses de pessoas com hanseníase e seus familiares.

Com a aprovação da Prefeitura de Curitiba para o início das obras do Pequeno Príncipe Norte, e considerando a impossibilidade de trânsito de pessoas e veículos no local, além da movimentação da obra, a AEW-PR, a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro — mantenedora do Complexo Pequeno Príncipe — e a Associação Beneficente São Roque estudaram conjuntamente várias alternativas para a continuidade dessas atividades essenciais. Como resultado, a sede administrativa, o bazar e o estoque de alimentos da São Roque foram transferidos para um novo espaço no mesmo bairro, com mais de 650 metros quadrados. O objetivo foi manter a integralidade das ações, além de proporcionar mais conforto aos colaboradores e voluntários da instituição.

Em 2023 — ainda na estrutura da Associação Eunice Weaver do Paraná —, a Associação Beneficente São Roque ofereceu serviços que visavam à promoção social e ao desenvolvimento de potencialidades. Isso por meio do acesso à educação e à cultura, da oferta de cursos profissionalizantes, de doações de cestas básicas e de realização de palestras. Também foram oferecidas novas vagas para o projeto cultural Nós Fazemos Cultura, com aulas de música e de literatura, além de ter sido colocado em prática um plano de acompanhamento familiar para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Durante o ano, também foi feita a entrega de material escolar; foram realizadas ações na Páscoa e no Natal; foi mantido o seu bazar

solidário; foram feitas entrevistas sociais, visitas domiciliares e escutas qualificadas; e foram doadas frutas, verduras, legumes e produtos industrializados, por meio da parceria com o Serviço Social do Comércio (Sesc-PR) e a iniciativa Mesa Brasil. Também foram promovidas reuniões de equipe e dos grupos de convivência.

Para atender as famílias em situação de vulnerabilidade social, a Associação Beneficente São Roque, por meio do Programa Alcance, realizou a entrega de mais de 1,9 mil cestas básicas em 2023. Para isso, contou com o apoio de diversas empresas e pessoas físicas, que doaram alimentos para serem distribuídos às pessoas atendidas pela Associação.

Destaques de 2023 da São Roque



957

PESSOAS ATENDIDAS com o trabalho realizado pela Associação.



250

FAMÍLIAS CADASTRADAS nos programas da São Roque.



172

crianças e adolescentes inscritos nos núcleos culturais.



2

TURMAS DA OFICINA de costura industrial formadas, com 15 alunas cada uma, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

15

ALUNAS participantes na Oficina Bordando o Futuro.



3,6

Cerca de TONELADAS de alimentos distribuídos por mês.



Mais de 1,5
1.440

MIL HORAS DE ATIVIDADES REALIZADAS com as crianças e os adolescentes.

HORAS DE ATIVIDADES REALIZADAS pela São Roque com as famílias beneficiadas.



Escola Menino Jesus

A Escola Menino Jesus foi fundada em 1985 e é uma instituição voltada ao ensino fundamental na modalidade de educação especial. A escola tem como mantenedora a União de Profissionais para Atendimento do Excepcional (UPAE) e foi a primeira instituição a firmar parceria com a Associação Eunice Weaver do Paraná, em 1986. Por meio dessa parceria, a Escola Menino Jesus realiza as suas atividades em um espaço da estrutura física da AEW-PR.

Os trabalhos são conduzidos com o objetivo de garantir a igualdade e a qualidade na educação básica. São oferecidas aulas regulares na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e atividades de educação profissional, com foco na preparação dos alunos para o mercado de trabalho e na transmissão e assimilação de conhecimentos sistematizados voltados à emancipação social dos estudantes.

A Escola Menino Jesus também disponibiliza de forma gratuita atendimentos na área da saúde. Isso é possível por meio de um convênio estabelecido pela instituição com a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba. Em 2023 e 2024, foram realizados mais de 9,8 mil atendimentos.

Em 2023, houve diversas atividades, além das aulas regulares. Na programação pedagógica interna, a escola conduziu aulas de judô; atividade de reciclagem com a Família Folhas; atividades sobre higiene com a Guarda Municipal; os alunos assistiram a uma programação musical com um cover do cantor Michael Jackson; foi feito um trabalho de inclusão com cão de rodinhas;

foram promovidas festas temáticas junina e de Halloween; atividades de horta e alimentação, com alunos participantes do Projeto Comunitário da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR); atividades do Programa Rede Sol — Arte Solidária, da Prefeitura de Curitiba; gincana do trânsito; e ceia de Natal para alunos e colaboradores.

No mesmo ano, dentro da programação pedagógica externa, os estudantes fizeram uma visita ao Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta II); houve a participação na festa temática Rodeo; ida ao Teatro Guairinha, para assistir a uma peça de teatro; atividades na estufa da Associação Eunice Weaver do Paraná, com palestra e atividades ao ar livre; participação em almoço benficiente realizado no Clube Santa Mônica, além da ação da árvore solidária de Natal, que foi uma campanha em prol dos alunos da escola; caminhada Anjo Guia, promovida pela Agência Sportion; passeio na roda-gigante que foi instalada na Praça Santos Andrade, em Curitiba; e participação no desfile de 7 de setembro, em comemoração ao Dia da Independência do Brasil.

Já em 2024, na programação pedagógica interna, ocorreu a comemoração mensal dos aniversariantes; as festas temáticas junina e de Halloween; atividades na horta e sobre alimentação saudável com os universitários do Projeto Comunitário da PUCPR; atividades da Programa Rede Sol — Arte Solidária; apresentação de teatro de fantoches; palestras sobre temas diversos, como meio ambiente e sustentabilidade;

contação de histórias; visita de integrantes do Colégio Militar de Curitiba; apresentação do Trio D Favetti; participação do Cindacta II durante a apresentação do Hino da Escola; e ceia de Natal para alunos e colaboradores.

Ainda em 2024, foram realizadas algumas atividades dentro da programação

pedagógica externa da escola, como a participação dos alunos na festa temática Rodeo; apresentação do coral da Escola Menino Jesus na Pontifícia Universidade Católica do Paraná; e ida dos estudantes ao Teatro Cia. do Abração para assistir a uma peça de teatro.

Destaques de 2023 e 2024 da Escola Menino Jesus



200

ALUNOS ATENDIDOS
em 2023 e 2024 pela
Escola Menino Jesus.



1,6

MIL HORAS DE
ATIVIDADES
eduacionais realizadas
no biênio.

2,6

MIL HORAS DE
ATENDIMENTOS em
saúde contabilizadas em
2023 e 2024.

+ 9.857

ATENDIMENTOS DE SAÚDE REALIZADOS pela instituição no biênio.





Grupo Escoteiro Jorge Frassati

O Grupo Escoteiro Jorge Frassati é uma instituição parceira da Associação Eunice Weaver do Paraná desde 1986 e é parte importante da história do escotismo no estado: é o grupo paranaense mais antigo em atividade, com 74 anos de existência.

O Grupo Escoteiro desenvolve um trabalho especial com crianças, adolescentes e jovens, com foco no desenvolvimento da cidadania, do trabalho em equipe, do respeito à natureza e da formação do cidadão, com ética e para a vida. Sua sede está localizada no terreno da AEW-PR, no bairro Bacacheri, em Curitiba. E é nesse mesmo lote que está sendo construído o Pequeno Príncipe

Norte. A primeira fase das obras foi iniciada em março de 2024 e, devido a questões de segurança e à transferência da gestão do espaço para a construtora responsável pelas obras, foi indispensável restringir a movimentação de pessoas no local.

Durante o ano de 2023, antes do início das obras, foi articulada uma solução para garantir a continuidade das atividades e a segurança dos participantes do Grupo Escoteiro Jorge Frassati. A articulação envolveu a Associação Eunice Weaver do Paraná e a Escola Menino Jesus. Um acordo foi formalizado, em maio de 2024, e previu a cessão de uma parte do espaço não

utilizada pela escola e o compartilhamento de áreas externas, como estacionamento, refeitórios, banheiros externos, quadra esportiva e jardins. Esse ajuste foi previamente negociado e aprovado com o Grupo Escoteiro, garantindo que todos os envolvidos participassem da solução de forma colaborativa.

Além disso, para assegurar a viabilidade das atividades e o conforto dos participantes, o Complexo Pequeno Príncipe, em parceria com a AEW-PR, instalou estruturas de apoio. Entre elas estão dois contêineres equipados com cozinha, para o preparo de lanches; um pergolado entre as instalações; e duas tendas sanfonadas para ampliar as áreas cobertas.

Essas mudanças garantiram que as atividades tivessem continuidade em 2024. Assim, foram anos repletos de atividades para os integrantes do Grupo Escoteiro Jorge Frassati. Em 2023, por exemplo, houve acampamentos com a participação dos ramos lobinho, escoteiro, sênior e pioneiro;

excursões a museus, como o Museu Paranaense, o Museu Planeta Água e o Museu Oscar Niemeyer (MON); atividades no Parque da Ciência Newton Freire Maia, em Pinhais, e no Parque Bacacheri; festa junina; Fogo de Conselho; travessia nos morros do Canal, do Vigia e Torre Amarela; gincana; e atividades para obtenção de novas insígnias e especialidades.

Já em 2024, os integrantes do Grupo Escoteiro tiveram a oportunidade de participar de atividades diversas, tais como: acampamentos; saídas para o Parque Bacacheri, o Parque Municipal Gruta do Bacaetava, em Colombo, o Clube Duque de Caxias, o Parque Passaúna e o Bosque Municipal Zaninelli; visitas ao Museu de História Natural do Capão da Imbuia e ao Memorial da Segurança no Transporte; Fogo de Conselho; festas junina e de aniversário do Grupo Escoteiro Jorge Frassati; e trekking no Cânion Guartelá, em Tibagi, localizado na região dos Campos Gerais.

Destaques de 2023 e 2024 do Grupo Escoteiro

199

MEMBROS INSCRITOS
participaram das atividades do
Grupo Escoteiro em 2023.



185

MEMBROS INSCRITOS
participaram das atividades do
Grupo Escoteiro em 2024.



966

HORAS TOTAIS DE ATIVIDADES foram registradas pela instituição parceira
em 2023 e 2024.



Hospital Pequeno Príncipe

O Hospital Pequeno Príncipe e a Associação Eunice Weaver do Paraná desenvolvem diversas ações em conjunto desde 2012, quando foi firmada a parceria entre a AEW-PR e a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro — mantenedora do Hospital —, com a assinatura de um comodato de parte do terreno que abriga a sede da AEW-PR. Dentro do planejamento dessa parceria, já estava presente o sonho do projeto do Pequeno Príncipe Norte, que engloba diversas edificações e que teve o início da sua implantação em 2024.

O Pequeno Príncipe é referência nacional quando o assunto é o cuidado à saúde de crianças e adolescentes. O maior e mais completo hospital pediátrico do Brasil também tem conquistado reconhecimento internacional. Por

cinco anos consecutivos, foi eleito um dos melhores hospitais do mundo que atuam com pediatria, em um ranking elaborado pela revista norte-americana Newsweek, sendo o primeiro hospital exclusivamente pediátrico da América Latina a aparecer na lista.



A instituição pode ser definida como um centro de referência em procedimentos de alta e média complexidade, no qual se pratica, ensina e pesquisa o que há de mais moderno para o diagnóstico e o tratamento de crianças e adolescentes. É um hospital que se preocupa com a saúde dos seus pacientes, para além do tratamento de suas doenças. Atualmente, conta com 369 leitos



Destaques de 2023 e 2024 do Pequeno Príncipe



47

ESPECIALIDADES MÉDICAS e áreas de atuação da pediatria oferecidas a crianças e adolescentes de todo o Brasil.



369

LEITOS DISPONÍVEIS em 2024, sendo 76 deles em UTIs e dez para transplantes de medula óssea.



74%

DA CAPACIDADE DO HOSPITAL destinada aos pacientes do Sistema Único de Saúde em 2024.



487.050

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS realizados em 2023 e 2024.



42.549

INTERNAMENTOS registrados no biênio.



40.321

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS REALIZADOS em 2023 e 2024.



2.152.987

EXAMES FEITOS no biênio, entre exames laboratoriais, gráficos e de imagem.



600

TRANSPLANTES REALIZADOS em 2023 e 2024, entre transplantes de órgãos sólidos, válvulas cardíacas, tecidos ósseos e de medula óssea.

— sendo 76 em UTIs e dez para transplantes de medula óssea.

O Hospital recebe crianças e adolescentes de todo o Brasil para tratamento em 47 especialidades médicas e áreas de atuação da pediatria, como oncologia, cardiologia, neurologia, nefrologia, ortopedia e doenças raras, entre outras. São realizados desde atendimentos ambulatoriais até cirurgias e transplantes de órgãos e de medula óssea, por exemplo. Assim, o Pequeno Príncipe é um grande centro integrado de especialidades em pediatria, no qual a atuação multiprofissional e os conhecimentos especializados se complementam para atender cada paciente de forma integrada, integral e humanizada.



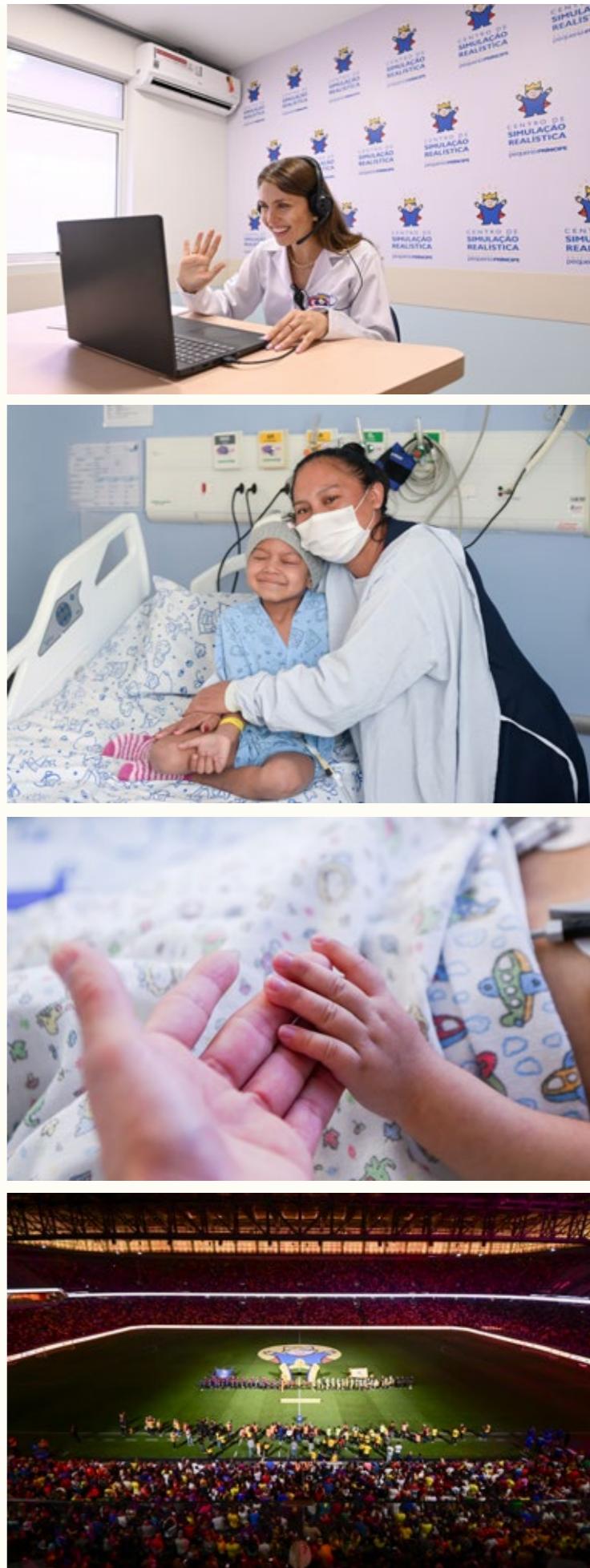
O Pequeno Príncipe também é o berço paranaense da pediatria, sendo referência para a formação de profissionais da saúde de diferentes áreas. Seu programa de residência tem mais de 50 anos e atrai médicos de todo o Brasil em seus processos anuais de seleção de novos residentes.

O ano de 2023 no Pequeno Príncipe foi de intensos desafios. Mas, com muita dedicação e resiliência de suas equipes, também houve diversos motivos para comemorar. Mais uma vez, a instituição foi eleita pela *Newsweek* um dos melhores hospitais que atuam em pediatria no mundo. Além disso, encerrou o ano com a celebração do anúncio do apoio governamental para a construção da primeira edificação do seu projeto de extensão, o Pequeno Príncipe Norte, com verbas provenientes do Governo do Estado do Paraná, da Assembleia Legislativa, da bancada federal e da Itaipu Binacional.

Outra conquista foi a implantação de oito novos leitos em unidade de terapia intensiva (UTI). A nova UTI foi viabilizada pelo Governo do Paraná em parceria com a Volkswagen. No mesmo ano, foram iniciadas obras de melhoria no prédio histórico do Hospital, com recursos doados por empresas e pessoas físicas via renúncia fiscal. Olhando para o futuro, o Pequeno Príncipe também tem se dedicado ao cuidado com o meio ambiente, e o conjunto de diversas ações realizadas rendeu ao Hospital o Prêmio Global Health Care Climate Challenge, na categoria Liderança Climática — Ouro.

Por sua vez, 2024 foi um ano de diversos marcos comemorados na assistência, como os 35 anos do primeiro transplante de órgão sólido — um transplante de rim —, os 20 anos do primeiro transplante de coração, os 20 anos do Ambulatório de Doenças Raras, os 25 anos do Centro de Vacinas e a realização do transplante de medula óssea número 500. O futuro também foi uma prioridade, com o grande projeto de ampliação, o Pequeno Príncipe Norte, cujas obras iniciaram nesse ano (ver *mais na página 61*). Com o apoio da sociedade, está sendo construído um legado de vida e saúde para os meninos e meninas de todo o Brasil.

Em 2024, o Pequeno Príncipe consolidou o Serviço de Telessaúde, que hoje contribui para a qualificação do atendimento na atenção primária não somente em municípios do Paraná, mas também de outros estados, e é uma referência para segunda opinião em casos de alta complexidade. A nova UTI, estruturada em 2023, foi inaugurada no primeiro trimestre de 2024 e é dedicada aos pacientes da cardiologia. Ao longo do ano, foram realizadas muitas iniciativas para mobilizar a sociedade em prol da causa da saúde infantojuvenil. O grande destaque foi o Jogo Pelé Pequeno Príncipe Legends, que reuniu 28 mil pessoas na Ligga Arena, em Curitiba, para assistir a uma partida solidária entre o Barça Legends e a Seleção Pelé Pequeno Príncipe Legends.



O QUE FAZEMOS



A Associação Eunice Weaver do Paraná tem intensificado e consolidado as suas ações e projetos relacionados à saúde, ao meio ambiente e à assistência social. Além disso, a instituição apoia campanhas e atividades de conscientização da população e de disseminação de informações de qualidade a respeito de enfermidades como a hanseníase, as doenças raras, os erros inatos da imunidade e as cardiopatias congênitas. Também apoia ações de combate à violência praticada contra crianças e adolescentes.

Neste capítulo, você conhecerá mais detalhes sobre esses projetos e os importantes resultados alcançados em 2023 e 2024 dentro dessas iniciativas.

Mais saúde

Nos eixos de atuação e finalidades estatutárias da Associação Eunice Weaver do Paraná estão previstos a articulação para a saúde, o apoio a projetos ligados a essa área e a criação, implementação, organização, divulgação e apoio a iniciativas que visem à promoção da saúde. Nesse sentido, a AEW-PR alcançou, em 2023 e 2024, importantes resultados com seus projetos próprios, além de conquistas relevantes nas iniciativas que apoiou no período. Confira a seguir.

Projeto Utopia

Uma das iniciativas apoiadas pela AEW-PR é o *Projeto Saúde Integral — Utopia*, da instituição parceira Hospital Pequeno Príncipe. As atividades do projeto iniciaram em 2015 por meio de uma parceria entre o Hospital Pequeno Príncipe e a Associação Eunice Weaver do Paraná, na sede da AEW-PR. O *Utopia* busca oferecer acesso ao diagnóstico diferencial e ao tratamento interdisciplinar a crianças e adolescentes com transtorno ou deficiência intelectual, múltipla e autismo.

Por meio do projeto, são disponibilizadas avaliações diagnósticas multidisciplinares e tratamento especializado em psiquiatria da infância e da adolescência, psicoterapia, fonoaudiologia e terapia educacional. Além disso, são realizadas atividades em grupo e oficinas terapêuticas e ligadas ao meio ambiente.

Até o final de 2023, parte dos atendimentos do *Projeto Utopia* era feita na estrutura da sede da Associação Eunice Weaver do Paraná. Mas com a iminência do início das obras do Pequeno Príncipe Norte, a AEW-PR e o Pequeno Príncipe, preocupados em dar continuidade a esse serviço tão importante para os pacientes e suas famílias, transferiram as atividades para outro local. Atualmente, os atendimentos do *Utopia* ocorrem em uma unidade do Complexo Pequeno Príncipe especializada em reabilitação: o Centro de Reabilitação e Convivência Pequeno Príncipe (CRPP), localizado no município de São José dos Pinhais, na região metropolitana de Curitiba. Ao todo, 54 pacientes estão sendo acompanhados nesse espaço, que oferece, além das salas de atendimento, um jardim terapêutico, um parque adaptado e ações culturais e esportivas voltadas à reabilitação e convivência de pacientes com deficiência.

Somente em 2023 — quando as atividades do *Utopia* ainda eram realizadas na AEW-PR —, 270 crianças e adolescentes foram atendidos na área de fonoaudiologia; 287 receberam atendimento de psicologia; 241, de terapia ocupacional; e 53, de psiquiatria. Além dos 2.234 atendimentos e orientações prestados aos pacientes e familiares, um outro destaque do ano foram as oficinas terapêuticas realizadas em parceria

com a equipe do projeto *Nosso meio ambiente: conhecer para conservar*, promovido pela AEW-PR (saiba mais informações na página 42). O objetivo dessas atividades foi proporcionar o contato dos pacientes com o espaço de floresta, trabalhando a sensorialidade, a criatividade e a convivência com o ambiente externo. Também foram promovidas oficinas de exsicatas, plantio de mudas e caminhadas lúdicas e informativas, com os terapeutas e a equipe do projeto *Nosso meio ambiente* trabalhando de forma integrada com as crianças, os adolescentes e seus acompanhantes.

Ainda em 2023, no mês de março, foi realizada uma jornada que contou com dois encontros

presenciais e reuniu profissionais de saúde que trabalham ou que se interessam pela área da saúde mental na infância — como médicos, psicólogos, psicanalistas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, enfermeiros, musicoterapeutas e estudantes de Psicologia. O objetivo foi discutir e propor novas parcerias e modelos de atendimento em saúde mental infantojuvenil. Uma das palestras da jornada abordou a participação dos pacientes do *Utopia* no projeto *Nosso meio ambiente: conhecer para conservar*, da AEW-PR, reconhecendo e estimando o impacto do contato com a natureza para a saúde das crianças.

Destaques de 2023 do Projeto Utopia



671

ATENDIMENTOS E ORIENTAÇÕES
(presenciais e a distância) realizados na
área de **fonoaudiologia**.



722

ATENDIMENTOS E ORIENTAÇÕES
(presenciais e a distância) feitos pela
equipe de **psicologia** do *Utopia*.



733

ATENDIMENTOS E ORIENTAÇÕES
(presenciais e a distância) realizados na
área de **terapia ocupacional**.



108

ATENDIMENTOS E ORIENTAÇÕES
(presenciais e a distância) feitos pela
equipe de **psiquiatria** do *Utopia*.



Consultório de odontologia

Os atendimentos de odontologia também ganham destaque na Associação Eunice Weaver do Paraná por meio do projeto *Saúde bucal para crianças e adolescentes*. O objetivo da iniciativa é oferecer tratamento de alta e média complexidade para patologias diversas ou para pacientes em situação de vulnerabilidade, além de promover a saúde bucal em boas condições de desenvolvimento infantojuvenil. Essa iniciativa foi viabilizada com a contribuição de empresas apoiadoras, via captação de recursos por renúncia fiscal — por meio do Fundo Municipal da Infância e Adolescência, que é gerido pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comtiba).

A equipe do projeto conta com auxiliar bucal, endodontista e odontopediatra. Entre os procedimentos disponíveis de forma gratuita e realizados por essa equipe estão os de atenção primária (como restaurações, extrações, limpeza, selamento e aplicação de flúor), atenção secundária (endodontia), ações preventivas coletivas de educação em saúde bucal e escovação supervisionada. Em 2023, foram atendidos 234 pacientes. Já em 2024, 302. Ao todo, foram realizados 4.993 procedimentos no consultório de odontologia. Além disso, 235 pacientes

receberam orientação de prevenção em saúde bucal em 2023. Em 2024, 264 crianças e adolescentes foram orientados.

Um dos destaques de 2023 foi que muitos pacientes do Projeto *Utopia* foram assistidos dentro do projeto *Saúde bucal para crianças e adolescentes*. Com muita habilidade e cuidado humanizado, as dentistas atenderam pacientes autistas, por exemplo.

Em decorrência do iminente início das obras de infraestrutura e terraplanagem do Pequeno Príncipe Norte, os atendimentos na sede da AEW-PR precisaram ser suspensos, para garantir a segurança dos pacientes e de seus familiares, além da equipe de odontologia. Durante o período de execução do projeto na sede da Associação Eunice Weaver do Paraná, a iniciativa atingiu 49 crianças e adolescentes em dezembro de 2021, quando começaram as atividades do projeto; 204 pacientes em 2022 e 234 em 2023. Além disso, foram feitas 1.247 consultas e 5.649 procedimentos.

Para dar continuidade aos atendimentos gratuitos de odontologia, a AEW-PR firmou uma parceria com o Hospital

Pequeno Príncipe, que possui um consultório de odontologia e cedeu os horários vagos para que a equipe da Associação realizasse seus atendimentos. Essa mudança de local ocorreu em meados de dezembro de 2023. Os pacientes do *Utopia* passaram a ser atendidos no consultório do Pequeno Príncipe, além de pacientes que fazem tratamento no Hospital.

Graças à parceria entre as duas instituições, no ano de 2024, a equipe do projeto continuou

trabalhando no Pequeno Príncipe, atendendo pacientes em tratamento no Hospital, com procedimentos preventivos. Passaram por consultas e procedimentos pacientes que fazem acompanhamento em diversas especialidades, principalmente crianças e adolescentes com deficiências. A equipe também auxiliou os dentistas do próprio Pequeno Príncipe em procedimentos realizados no Centro Cirúrgico do Hospital. Somente nesse período, foram realizados 302 atendimentos e consultas e 2.086 procedimentos.



Destaques de 2023 e 2024 dos projetos de saúde

234

PACIENTES ATENDIDOS no consultório de odontologia em **2023**.

302

PACIENTES ATENDIDOS no consultório de odontologia em **2024**.

878

CONSULTAS REALIZADAS em **2023 e 2024**.

4.993

PROCEDIMENTOS FEITOS no consultório no **biênio**.





Mais cuidados com o meio ambiente

Cuidar do meio ambiente, com pequenas escolhas feitas no dia a dia, pode gerar grandes impactos no presente e no futuro — inclusive na saúde de crianças e adolescentes.

Cuidar do meio ambiente é proteger o futuro da humanidade. Com esse pensamento norteador, a Associação Eunice Weaver do Paraná atua ativamente, desde 2012, na conscientização ambiental e na recuperação e preservação da mata nativa existente em seu espaço, que tem 20 hectares e localização privilegiada em Curitiba, ao lado do Aeroporto do Bacacheri.

Os trabalhos de cuidado com o meio ambiente são desenvolvidos pela AEW-PR em parceria com o Hospital Pequeno Príncipe por meio da sua Agenda Verde e envolvem ações de conservação e revitalização de suas áreas, em especial de preservação permanente (APP). Essas atividades foram fortalecidas ao longo do tempo com a execução de projetos específicos de preservação, responsabilidade

e educação ambiental, como o *Nativas*, a *Farmácia Viva*, a *Alameda Árvores da Vida* e o *Compostar*, realizados em parceria com o Pequeno Príncipe.

O esforço de conscientização e disseminação do conhecimento sobre preservação ambiental foi intensificado com o projeto *Nosso meio ambiente: conhecer para conservar*, uma iniciativa própria da Associação Eunice Weaver do Paraná e viabilizada com a captação de recursos via renúncia fiscal pelo Fundo Municipal para Criança e o Adolescente (FMCA).

O projeto proporciona a oportunidade de reforçar, em campo, os conceitos voltados à educação ambiental aprendidos em sala de aula, a exemplo de ecologia — como o papel das matas ciliares para a conservação da diversidade biológica, a contenção de erosão e a manutenção dos corpos d'água

— e sustentabilidade. Isso por meio de palestras sobre elementos e conceitos fundamentais de conservação da natureza, sustentabilidade e equilíbrio ambiental, adaptados ao contexto urbano; vivências em área de meio ambiente nativo com visitação dirigida; e atividades lúdicas e práticas focadas no conhecimento, na manutenção e no cultivo de biodiversidades nativa, medicinal e nutricional.

Em 2023, o projeto *Nosso meio ambiente: conhecer para conservar* atendeu 219 alunos de escolas públicas — que participaram das oficinas de educação ambiental por meio da parceria com o Programa Linhas do Conhecimento, da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba —, 18 pacientes do Projeto *Utopia* ([saiba mais na página 38](#)) e 138 alunos da Escola Menino Jesus ([leia mais na página 28](#)), em um total de 375 crianças, adolescentes e jovens beneficiados. Eles exploraram, de forma criativa e prática, o vasto universo do ecossistema presente no local.

Após a participação nas atividades do *Nosso meio ambiente*, os professores das escolas públicas relataram que, além do ganho em termos de saúde física e mental para os alunos, as atividades ao ar livre e em contato com a natureza permitiram uma melhor assimilação dos conteúdos trabalhados em sala de aula, auxiliando, assim, o trabalho dos professores. Já a equipe multidisciplinar do *Projeto Utopia* afirmou que a mudança comportamental e de capacidade de interação social dos pacientes foi imediata, podendo ser percebida durante as atividades.

No segundo semestre de 2023, a proximidade do começo das obras do Pequeno Príncipe Norte, que abrangem toda a extensão do terreno, exigiu a suspensão das atividades do *Nosso meio ambiente: conhecer para conservar* com as crianças e os adolescentes, para preservar a segurança dos estudantes, dos professores e das equipes do projeto.

Destaques de 2023 do *Nosso meio ambiente*



219

ALUNOS DE ESCOLAS
PÚBLICAS beneficiados
pelo projeto.



18

PACIENTES DO *UTOPIA*
participantes da iniciativa
durante o ano.



138

ALUNOS DA ESCOLA
MENINO JESUS
beneficiados pelo projeto.



Outros projetos ambientais

A Associação Eunice Weaver do Paraná desenvolve outros projetos ambientais no terreno da sua sede, dentro da Agenda Verde. Essas iniciativas — algumas delas em parceria com o Hospital Pequeno Príncipe — foram mantidas, mesmo com as obras do Pequeno Príncipe Norte.

Um dos projetos ambientais é a *Farmácia Viva*, que promove atividades de educação, cultura, cultivo, reciclagem e pesquisa associada a plantas com propriedades medicinais, além de incentivar a reflexão sobre a importância da biodiversidade. Outra iniciativa é o *Projeto Compostar*, que recebe resíduos orgânicos produzidos no Hospital Pequeno Príncipe para compostagem no terreno da AEW-PR. Com o material compostado, são cultivadas ervas medicinais, por exemplo, dispensando o uso de fertilizantes. Outro importante resultado é a redução do volume da destinação de resíduos orgânicos do Hospital para o Aterro Sanitário de Curitiba, o que contribui para a diminuição da emissão de gases de efeito estufa.

Outro projeto é o *Nativas*, que busca fazer o levantamento da riqueza de espécies vegetais presentes no terreno da Associação. Esse é um trabalho contínuo de enriquecimento biológico do remanescente de vegetação nativa do terreno da AEW-PR, além de ter sido uma ação importante ao processo de licenciamento ambiental para a construção do Pequeno Príncipe Norte (*leia mais no capítulo O futuro — ou um grande sonho que está tornando-se realidade, na página 61*). Também são realizadas atividades de paisagismo, com a produção própria de mudas de algumas espécies e o recebimento de doações, quando disponíveis, do excedente da produção sazonal do Horto Municipal de Curitiba.

Em 2023, o destaque da Agenda Verde foi a coordenação do Programa de Erradicação de Espécies Exóticas Invasoras e Enriquescimento Biológico do Bosque do Pequeno Príncipe Norte. Entre as principais espécies exóticas removidas estavam o pau-de-incenso (*Ligustrum lucidum*), o alfeneiro (*Pittosporum undulatum*), a uva-do-japão (*Hovenia dulcis*) e a madressilva (*Lonicera japonica*).

Já em 2024, alguns programas e monitoramentos foram realizados, em decorrência das obras do Pequeno Príncipe Norte. Entre eles estão o monitoramento ambiental; o enriquecimento biológico do bosque do Pequeno Príncipe Norte com espécies de árvores nativas; o monitoramento dos níveis de ruído; o programa de monitoramento da qualidade das águas superficiais; o programa de monitoramento do nível do aquífero freático; o programa de educação ambiental e gestão social; o programa de gerenciamento de resíduos da construção civil; e o programa de recuperação ambiental e valorização paisagística.

Destaques de 2023 e 2024 da Agenda Verde





Mais cultura

Um dos valores da Associação Eunice Weaver do Paraná é a inclusão social e cultural. Além disso, dois de seus eixos de atuação abordam a articulação para a cultura e o apoio às produções culturais. Assim, a instituição apoia manifestações artísticas e recebeu nos últimos anos em sua sede diversas apresentações de música e teatro, por exemplo, pois acredita que a cultura é um poderoso instrumento de formação dos cidadãos. Assim, a instituição se transformou em um palco de sessões exclusivas e especiais, além de ter recebido arte nos muros e edificações da sua sede.

Em 2024, as atividades culturais precisaram ser suspensas por causa do início das obras do Pequeno Príncipe Norte. Mas em 2023 importantes iniciativas culturais marcaram o ano na AEW-PR. Uma delas foi o projeto cultural Mural com Cor, que coloriu com muita arte a sede da Associação. Entre uma capivara e uma saíra-sapucaia, a Alice no País das Maravilhas olha para o lado e vê o Pequeno Príncipe em uma paisagem fantástica, cercada de árvores, plantas e águas. Montada em seu grilo gigante, alça seu voo na companhia do príncipe e encontra uma grande diversidade de espécies no percorrer da Mata Atlântica e da Floresta de Araucárias. Essas são algumas das artes apresentadas em extensos murais artísticos assinados pelas artistas Carol Lemes, Erika Lourenço e Marcella Calado, com a coordenação do artista André Mendes.

A iniciativa — viabilizada pela Lei Federal de Incentivo à Cultura — buscou representar nesses murais parte dos biomas do Paraná e arredores. Essas verdadeiras obras de arte estão localizadas em espaços que, em breve, irão abrigar o Pequeno Príncipe Norte, projeto de expansão do Hospital Pequeno Príncipe. As intervenções artísticas foram realizadas em cinco espaços, contemplando muros internos e externos da AEW-PR, totalizando 500m² de pintura. O ato de trabalhar em um mural de grande escala tornou possível a permanência da obra artística, promovendo a fruição e a democratização da arte inclusive para a comunidade local dos arredores da Associação.

Os pacientes atendidos em tratamentos contínuos de saúde no local — em projetos como o *Utopia* e no consultório odontológico (saiba mais nas páginas 38 e 40) — puderam ter o contato com a cultura e a arte, um direito previsto na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Além de propiciar momentos lúdicos e afetivos, a iniciativa proporcionou às crianças e aos adolescentes o conhecimento das diversas formas de expressão. Dessa forma, as manifestações artísticas e culturais se tornaram importantes aliadas para o desenvolvimento emocional e social.

A equipe do projeto Mural com Cor contou com 15 pessoas, que, durante um mês, encontraram-se para a pintura dos murais na Associação Eunice Weaver do Paraná. Além dos três murais, com assinatura individual, outros dois murais tiveram assinatura coletiva: no portão de entrada e no muro interno que cerca a AEW-PR, com 60 metros de comprimento por quatro metros de altura. A iniciativa realizou, ainda, seis vídeo-oficinas de artes visuais, disponibilizadas gratuitamente de forma on-line, e promoveu uma ação de sensibilização artística oferecida a estudantes e professores da rede pública de ensino de Curitiba.

Jardim Literário

Também em 2023, a Associação Eunice Weaver do Paraná abriu as portas para receber a terceira edição do Jardim Literário. O evento — de iniciativa da instituição parceira Hospital Pequeno Príncipe — contou com uma programação cultural gratuita aberta ao público, na qual as palavras ganharam vida, a arte iluminou a comunidade e o espírito de solidariedade floresceu. Entre as atividades realizadas estava a inauguração dos murais artísticos do projeto cultural Mural com Cor, além do lançamento e distribuição de livros. Todas as iniciativas foram viabilizadas pela Lei de Incentivo à Cultura.

Durante o evento, também foi inaugurada a Biblioteca Pequeno Príncipe Norte, que contém mais de três mil títulos e está localizada no espaço da antiga capela da AEW-PR. O acervo reúne obras para o público infantojuvenil, além de livros sobre saúde, história da medicina e da pediatria, enfermagem, biofilia, meio ambiente, entre outros. A biblioteca contribui para a formação de leitores e para o desenvolvimento humano, cultural e social onde o Pequeno Príncipe Norte será abrigado.

Uma roda de contação de histórias com a artista Ailén Roberto e os lançamentos dos livros *É o quê? Minha, sua, nossa, língua* e *Uma história sem fim para o Rei Joaquim* também marcaram a terceira edição do Jardim Literário.

“As histórias não precisam ter fim. Elas são um incentivo para que as pessoas continuem sonhando, desenhando, trazendo cores, música e se tornem possibilidade para que todos possam ser, fazer e pertencer.”

Ety Cristina Forte Carneiro, diretora-executiva do Hospital Pequeno Príncipe, durante a terceira edição do Jardim Literário. Na ocasião, ela destacou que a arte e a cultura estão intimamente ligadas ao Pequeno Príncipe — algo que se repete na AEW-PR.

Mais laços fortalecidos e pela garantia de direitos

Um dos focos da atuação da Associação Eunice Weaver do Paraná é a realização de ações voltadas à garantia de direitos dos ex-moradores do Educandário Curitiba — que funcionou dos anos 1940 até o final da década de 1980 no terreno da sede da AEW-PR (*saiba mais na Linha do tempo, na página 13*) —, os quais, quando crianças e adolescentes, viveram afastados de seus pais, que tinham hanseníase. Isso ocorreu devido à determinação da política pública do governo federal de isolamento compulsório dos cidadãos com a doença. Durante muito tempo, esse grupo teve seus direitos esquecidos e foi colocado à margem da sociedade.

Entre as suas iniciativas, a Associação busca apoiar e garantir a essas pessoas o acesso ao seu direito reconhecido. Com a aprovação da Lei n.º 14.736/2023, os filhos separados de suas famílias passaram a ter direito a uma pensão especial concedida pelo governo federal. Com o objetivo de contribuir com esse grupo, a AEW-PR realizou, ao longo de 2023 e 2024, articulações com diversas organizações da sociedade civil e instituições públicas, levantando informações sobre a legislação, a sua vigência e os procedimentos necessários para acessar essa pensão.

No processo de mobilização e articulação para a obtenção desse benefício, a Associação Eunice Weaver do Paraná manteve contato direto com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (SNDPD/MDHC), para buscar informações a respeito da regulamentação da lei. A AEW-PR também estabeleceu diálogo com outras organizações parceiras, como o Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná, do Governo do Estado do Paraná, e o Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan).



Além disso, a Associação tem acompanhado as notícias relacionadas à regulamentação da lei federal e divulgado esses conteúdos no site institucional da AEW-PR, atuando para que esse processo ocorra com rapidez e eficácia. Tais articulações permitem reunir informações confiáveis, fortalecer as redes de apoio e criar caminhos concretos que possibilitem o acesso pleno a esse direito. Paralelamente, a instituição desenvolveu ações diretas junto aos destinatários vulnerabilizados, com o objetivo de facilitar o acesso à oportunidade de reparação que o Estado brasileiro está oferecendo, por meio do compartilhamento de informações.

Todos esses movimentos realizados pela AEW-PR têm facilitado a difusão da informação sobre a pensão especial, pois, por meio de diálogos, mobilização de informações e orientações práticas, aproximou os beneficiários da legislação, reduziu barreiras burocráticas e fortaleceu

o exercício da cidadania. Dessa forma, a Associação Eunice Weaver do Paraná reafirma o seu compromisso com a justiça social e a efetivação dos direitos humanos, além de reforçar a sua capacidade de promover mudanças estruturais que impactam positivamente a vida daqueles que historicamente foram excluídos.

A busca por essa conquista está diretamente vinculada ao princípio da dignidade da pessoa humana, ao direito à igualdade e à não discriminação, e ao direito à reparação histórica por causa das violações cometidas pelo Estado no passado. A pensão especial assegura um reconhecimento oficial das injustiças vividas, oferecendo, assim, condições de proteção social, econômica e emocional às vítimas. Também está relacionada ao direito à memória, à verdade e à justiça, reforçando a importância de preservar a história e de combater a exclusão social.

Momentos de encontro e partilha



A Associação Eunice Weaver do Paraná também realizou, em 2023, uma ação de Natal voltada aos ex-moradores do Educandário Curitiba, descendentes de cidadãos que viveram o isolamento compulsório em razão da hanseníase. Nessa ocasião, as famílias ganharam aves natalinas, panetones e brinquedos. Ao todo, 112 pessoas foram contempladas. Além das doações, foi entregue um folheto sobre o Pequeno Príncipe Norte e um informativo a respeito da Lei n.º 14.736/2023, que assegura a pensão especial vitalícia aos filhos separados dos

pais que tinham hanseníase e que foram isolados até 31 de dezembro de 1986.

Em 2024, a iniciativa foi novamente realizada e beneficiou 108 pessoas com a entrega de aves natalinas. Mais do que a distribuição de alimentos, a ação se consolidou como um momento de encontro, partilha e fortalecimento dos vínculos comunitários, celebrando o espírito natalino. Além disso, foram repassadas orientações adicionais sobre a Lei n.º 14.736/2023, contribuindo, assim, para o esclarecimento de dúvidas.

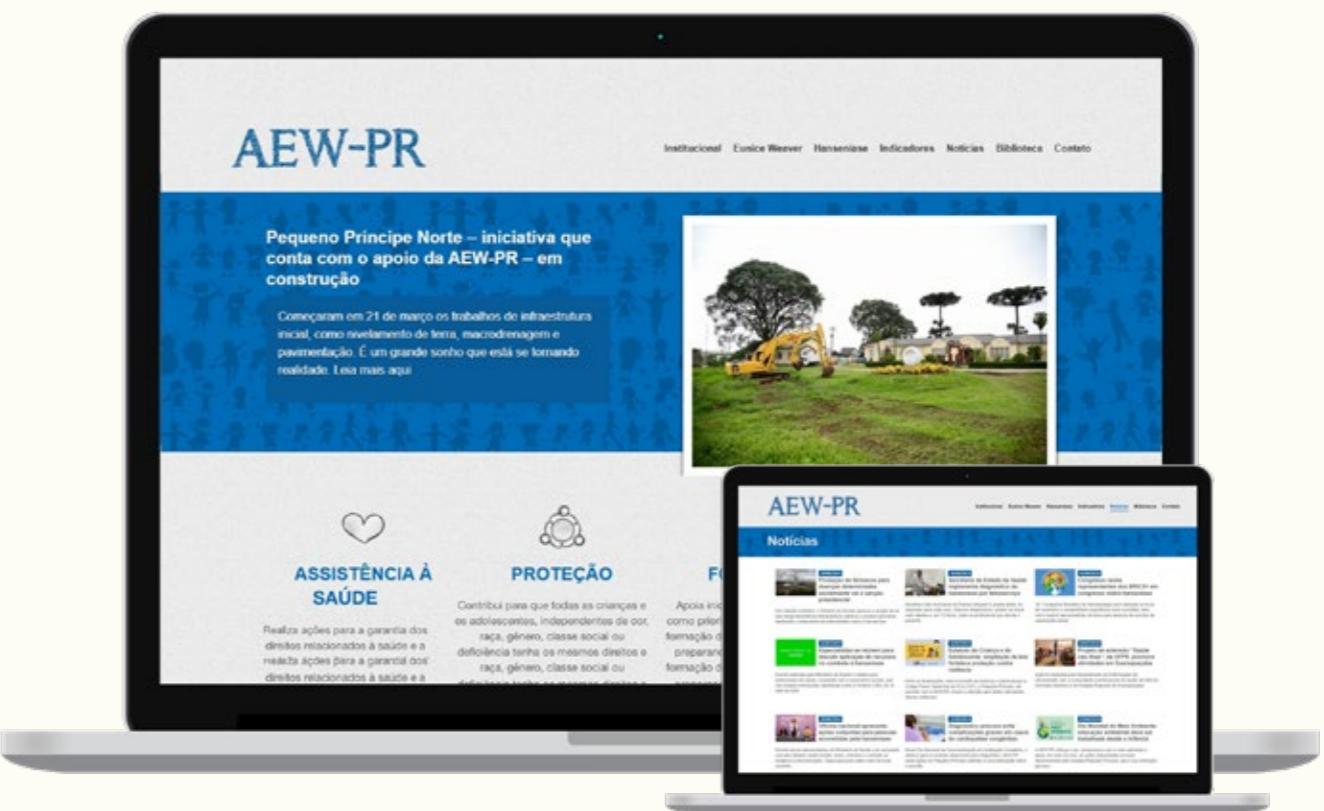
Mais informações para a população

Um dos eixos de atuação da Associação Eunice Weaver do Paraná é disseminar informações e conhecimento para a população. A instituição também busca mobilizar a sociedade, com a consciência de que isso é uma ferramenta para a transformação social. Assim, a AEW-PR tem buscado transmitir informações de qualidade em seu site institucional — como notícias a respeito da hanseníase e dos direitos de pessoas afetadas de alguma forma pela doença — e apoia ações e campanhas de instituições parceiras que tenham como objetivo conscientizar a sociedade e alertá-la sobre enfermidades que impactam a saúde infantojuvenil, bem como campanhas contra a violência praticada a crianças e adolescentes (*saiba mais em Mais destaques do biênio, na página 54*).

No site da AEW-PR, a população tem acesso a conteúdos sobre hanseníase, por exemplo. Também há informações institucionais acerca da Associação, notícias de interesse do público-alvo do seu trabalho e a respeito dos seus pilares de atuação, como assistência em saúde, proteção e formação de cidadãos. Além disso, há notícias relacionadas à Lei n.º 14.736/2023, a partir da qual os filhos separados de seus pais, que tinham hanseníase e foram internados compulsoriamente, passaram a ter direito a uma pensão especial concedida pelo governo federal (*leia mais em Mais laços fortalecidos e pela garantia de direitos, na página 48*).

A seção de notícias do site é atualizada quinzenalmente com matérias institucionais sobre as atividades promovidas e apoiadas pela Associação, bem como com textos relacionados a pesquisas, tratamentos e novas descobertas a respeito da hanseníase. Também são publicadas matérias relativas a direitos de pessoas que têm a doença e campanhas de interesse desses cidadãos e de seus familiares. Somente em 2023 e 2024, foram postadas 115 notícias no site da AEW-PR.

Aponte a câmera do seu celular para o QR code ao lado e acesse agora mesmo o site da Associação Eunice Weaver do Paraná.



Destaques de 2023 e 2024 do site institucional



73

MATÉRIAS PUBLICADAS na seção de notícias em 2023.



42

NOTÍCIAS PUBLICADAS no site em 2024.



743

MATÉRIAS PUBLICADAS na seção de notícias de 2012 a 2024.



Cerca de 20 MIL

ACESSOS AO SITE da AEW-PR no biênio.

Saiba mais sobre a hanseníase*

A hanseníase é considerada um importante problema de saúde pública no Brasil devido à sua elevada carga, sendo de notificação compulsória e investigação obrigatória. O Brasil ocupa a segunda posição no mundo entre os países que mais registram casos novos da doença, ficando atrás, apenas, da Índia. Causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, a hanseníase é uma enfermidade infecciosa, transmissível e de evolução crônica, que atinge principalmente os nervos periféricos, a pele e as mucosas. A infecção pode causar lesões neurais e danos irreversíveis.



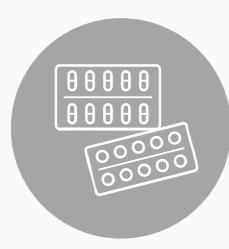
Sinais e sintomas da hanseníase

Os principais sinais e sintomas da hanseníase são as lesões na pele, em formato de caroços e manchas. Essas manchas normalmente são brancas e amortecidas, com falta de sensibilidade à dor e ao calor. Os caroços, por sua vez, podem aparecer em qualquer lugar do corpo, como nos braços, nas pernas e nas costas, e não apresentam nenhum sintoma, não coçam nem doem.



Como é feito o diagnóstico

O diagnóstico da hanseníase é clínico e pode ser realizado, por exemplo, em unidades básicas de saúde. A identificação da doença começa por suspeita clínica, com a análise da lesão de pele que apresenta alteração de sensibilidade. Primeiramente, é verificado se o paciente tem mudança na percepção do calor. Além disso, é analisado se ele consegue perceber a dor ou uma pressão no local da mancha. Quando necessários, exames complementares que podem contribuir para o diagnóstico são solicitados pelo médico, como a baciloscoopia e a biópsia de pele.



Como é conduzido o tratamento

O tratamento da hanseníase é feito com a poliquimioterapia única, que é uma combinação de dois antibióticos — a rifampicina e a dapsona — e um anti-inflamatório — a clofazimina. Os remédios são fornecidos gratuitamente pelo SUS, e o tratamento pode durar de seis meses a 12 meses, dependendo da forma da hanseníase apresentada pelo paciente.



Tipos de hanseníase

Há dois tipos de hanseníase: paucibacilar e multibacilar. Na forma paucibacilar, o paciente tem menos lesões cutâneas, com poucos ou sem bacilos identificados. O tratamento, nesse caso, leva seis meses. Já na forma multibacilar, o paciente apresenta várias lesões, com muitos bacilos identificados. Nessa situação, o tratamento dura 12 meses.

*As informações para esta seção do Relatório de Atividades da AEW-PR são do Ministério da Saúde; da médica Nadia Almeida, responsável pelo Serviço de Dermatologia do Hospital Pequeno Príncipe; e da médica Flávia Costa Prevedello, do Serviço de Dermatologia do Pequeno Príncipe.

Hanseníase em crianças e adolescentes

A maior parte dos casos de hanseníase é identificada entre adultos. Mas a doença também pode atingir crianças e adolescentes. Quando isso acontece, surge um alerta importante: se um menino ou menina com menos de 15 anos tem hanseníase, normalmente é porque um adulto doente está transmitindo a doença — já que o contágio acontece por causa da convivência prolongada com um adulto que possui a enfermidade e não está fazendo tratamento.

Nas crianças, as formas de hanseníase tendem a ser mais brandas. Mas, às vezes, podem evoluir para alterações neurológicas se elas não fizerem o tratamento. Por isso, o diagnóstico precoce é fundamental.



Estigma e preconceito

A hanseníase ainda é marcada pelo estigma e pelo preconceito. Para combater esse desafio enfrentado pelos pacientes que têm a doença, o caminho é a conscientização da população. Também é importante que o paciente receba apoio — o que precisa começar em casa, com auxílio dos próprios familiares. Infelizmente, muitas vezes, os próprios familiares se afastam quando é feito o diagnóstico da doença.



Datas alusivas ao combate da hanseníase

Para trazer mais luz à hanseníase — conscientizando a respeito da doença e abordando a necessidade de acabar com o estigma e o preconceito que as pessoas afetadas pela enfermidade ainda sofrem —, é lembrado todos os anos em janeiro, no último domingo do mês, o Dia Mundial de Combate e Prevenção da Hanseníase. No Paraná, 26 de maio é marcado pelo Dia Estadual para Conscientização, Mobilização e Combate à Hanseníase.



A hanseníase no Brasil e no Paraná*

22.773

CASOS NOVOS foram diagnosticados no Brasil em 2023, sendo 463 no Paraná.

22.129

CASOS NOVOS foram diagnosticados no país em 2024, sendo 407 no Paraná.

440.600

CASOS NOVOS foram diagnosticados no Brasil de 2009 a 2024, sendo 10.940 no Paraná.

958

CASOS NOVOS foram diagnosticados em pacientes com menos de 15 no Brasil em 2023, sendo quatro no Paraná.

921

CASOS NOVOS foram diagnosticados em meninos e meninas com menos de 15 anos no país em 2024, sendo três no Paraná.

27.761

CASOS NOVOS foram diagnosticados em pacientes com menos de 15 anos no Brasil de 2009 a 2024, sendo 132 no Paraná.

Mais destaques do biênio

Confira mais destaques das ações realizadas ou apoiadas pela Associação Eunice Weaver do Paraná em 2023 e 2024.

Conscientização sobre a hanseníase

Para contribuir com a conscientização da população sobre a hanseníase, a Associação Eunice Weaver do Paraná publicou, em seu site institucional, em 2023 e 2024, diversas notícias relacionadas à doença em datas-chave, como o Dia Mundial de Combate e Prevenção da Hanseníase — lembrado no último domingo de janeiro — e o Dia Estadual para Conscientização, Mobilização e Combate à Hanseníase — lembrado no Paraná em 26 de maio. Entre os temas abordados estavam a importância de estar atento aos sinais e sintomas da enfermidade, para que seja feito o diagnóstico precoce, e do tratamento oportuno, para evitar sequelas.



Dia Mundial das Doenças Raras

Nos dois anos, a AEW-PR apoiou novamente as ações e eventos promovidos pela sua instituição parceira Hospital Pequeno Príncipe em alusão ao Dia Mundial das Doenças Raras. A data é lembrada em 28 de fevereiro, quando na oportunidade foi reforçado que 75% dos casos dessas moléstias se manifestam na infância e 80% têm origem genética, além do diagnóstico precoce ser decisivo para a qualidade de vida dos pacientes. Em 2023 e 2024, o Pequeno Príncipe promoveu, com o apoio da Associação, eventos voltados a profissionais de saúde, familiares e comunidade, como palestras e aula on-line gratuita, para conversar sobre as doenças raras e compartilhar informações importantes a respeito dessas enfermidades.

Semana Mundial das Imunodeficiências Primárias

A Semana Mundial das Imunodeficiências Primárias — também conhecidas como erros inatos da imunidade — é lembrada em abril, do dia 22 ao 29. Em 2023 e 2024, a AEW-PR apoiou, mais uma vez, as ações de conscientização realizadas pelo Hospital Pequeno Príncipe, que é referência no atendimento e pesquisa dessas doenças, que chegam a mais de 400 tipos identificados. Em 2023, o foco das ações foi a importância de saber os sinais de alerta para os erros inatos da imunidade. Já em 2024, foi destacada a ampliação do teste do pezinho como ferramenta essencial para o diagnóstico precoce das imunodeficiências primárias.



Combate à violência contra crianças e adolescentes

O mês de maio é marcado por uma importante iniciativa do Hospital Pequeno Príncipe e que conta com o apoio da Associação Eunice Weaver do Paraná: a *Campanha Pra Toda Vida — A Violência não Pode Marcar o Futuro das Crianças*. A campanha tem como objetivo reforçar a importância de denunciar e combater casos de violência cometidos contra meninos e meninas. Em 2023, o destaque foi para os sinais que podem indicar se uma criança sofre algum tipo de violência. Já em 2024, foi relatado um aumento nos casos de violência atendidos no Pequeno Príncipe e foi ressaltada a importância da denúncia de casos suspeitos, para proteger as crianças e os adolescentes.



Dia Mundial do Meio Ambiente

A Associação Eunice Weaver do Paraná tem forte ligação com ações ligadas à preservação do meio ambiente. Então, oferece apoio a diversas iniciativas relacionadas ao tema. Em 2023, foi realizado o pioneirismo do Hospital Pequeno Príncipe em ações que o fazem consolidar-se como referência no tema — e algumas delas são realizadas em parceria com a AEW-PR, como o

Projeto Compostar, a Farmácia Viva e o Nativas. Também foi destacado o projeto *Nosso meio ambiente: conhecer para conservar*, uma iniciativa própria da Associação (saiba mais na página 42). Já em 2024, o foco da conscientização foi que a educação ambiental precisa ser trabalhada desde a infância.

Dia da Conscientização da Cardiopatia Congênita

Todos os anos, a Associação Eunice Weaver do Paraná apoia as ações de conscientização da população e de disseminação do conhecimento colocadas em prática pelo Hospital Pequeno Príncipe sobre as cardiopatias congênitas. Isso ocorre em 12 de junho, quando é lembrado o Dia da Conscientização da Cardiopatia Congênita. Em 2023 e 2024, foi salientada a importância do diagnóstico precoce para o tratamento dessas malformações — cerca de 30 mil crianças nascem com cardiopatias todos os anos no Brasil. Também foi lembrado que a doação de órgãos proporciona esperança a muitas famílias com crianças que têm alguma cardiopatia, pois representa uma chance de vida.



Em defesa do Estatuto da Criança e do Adolescente

O Estatuto da Criança e do Adolescente é uma importante ferramenta de defesa dos direitos do público infantojuvenil. Em 13 de julho 2024, o ECA, como é conhecido, completou 34 anos. Todos os anos, o Pequeno Príncipe desenvolve ações relacionadas ao Estatuto, sempre com o apoio da Associação Eunice Weaver do Paraná. Em 2023, o foco foi como o ECA e o Sistema Único de Saúde (SUS) se complementam para garantir os direitos de meninas e meninos. Já em 2024, foi valorizada a sanção da Lei n.º 14.811, que trouxe atualizações significativas ao ECA e estabeleceu novas medidas de proteção contra a violência, inclusive com a inclusão do bullying e do cyberbullying no Código Penal.





AEW-PR E OS ODS

Os projetos e ações desenvolvidos ou apoiados pela Associação Eunice Weaver do Paraná estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses objetivos foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) com vistas à inclusão, equidade e direitos da população, por causa dos desafios enfrentados atualmente em todo o mundo.

Segundo a ONU, os ODS são um apelo global para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar uma vida com paz e prosperidade. Ao todo são 17 objetivos e 169 metas nas dimensões econômica, social e ambiental do planeta a serem alcançados até 2030. Para isso, o apoio da sociedade e o trabalho realizado por instituições como a AEW-PR são fundamentais.

As atividades da Associação — principalmente as desenvolvidas nos anos de 2023 e 2024 — estão diretamente ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3, Saúde e Bem-Estar; 15, Vida Terrestre; e 17, Parcerias e Meios de Implementação.





O FUTURO

Os trabalhos da Associação Eunice Weaver do Paraná são focados no presente e no futuro, com a definição de estratégias, projetos e ações que possam beneficiar ainda mais o seu público-alvo. E uma das iniciativas que a instituição apoia e que começou a ser concretizada é o Pequeno Príncipe Norte — um grande sonho que está tornando-se realidade.

O Pequeno Príncipe Norte é uma iniciativa inovadora da Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro — mantenedora do Complexo Pequeno Príncipe — em parceria com a AEW-PR. O empreendimento vai reunir assistência em saúde, pesquisa, educação, cultura, mobilização social e conservação da natureza em favor da vida. Seu projeto alia premissas de contemporaneidade, qualidade e sustentabilidade, tendo como foco evidenciar o respeito às ciências da vida, preservando os remanescentes de floresta e de campos nativos, com um melhor aproveitamento da água e da movimentação da terra, por exemplo, sem causar danos ao meio ambiente.

Pensado para ser implantado em diferentes etapas, quando concluído irá abrigar um hospital-dia — primeira unidade da área da saúde a ser instalada —, um hospital de alta complexidade, ambulatórios, as sedes da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) e do Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe (IPP) — que atualmente funcionam em prédios alugados —, um centro cultural e um jardim botânico. Toda essa estrutura será implementada

na Região Norte de Curitiba, em terreno cedido em comodato pela Associação Eunice Weaver do Paraná no bairro Bacacheri.

A implantação do Pequeno Príncipe Norte também trará uma série de benefícios significativos para a comunidade, o que abrangerá as áreas da saúde, da educação, da cultura e do meio ambiente. O principal impacto será a ampliação do acesso a serviços de saúde, com a construção de um complexo completo. O hospital de alta complexidade, por exemplo, terá salas cirúrgicas avançadas e unidades de terapia intensiva. O projeto também dará um impulso significativo a pesquisas científicas e ao ensino em saúde, com os novos espaços para a FPP e o IPP. Além disso, o empreendimento representa um aumento de espaço e de produção artística e cultural para a cidade.

A entrega do Pequeno Príncipe Norte também demonstra um forte compromisso com a conservação ambiental, criando espaços de lazer e convivência. O local contará com um jardim botânico, cujo projeto paisagístico é assinado pelo renomado escritório de Burle Marx, e incluirá estufas e trilhas para visitação. Também haverá o enriquecimento biológico de um bosque nativo, que representa uma grande área de preservação de 88.846 metros quadrados, reforçando a responsabilidade ecológica do projeto. Com essa integração de serviços, o Pequeno Príncipe Norte se estabelece como um centro de excelência que beneficiará a população em diversas esferas essenciais da vida.

Devido à complexidade e à proporção do projeto, é imprescindível obter aprovação dos órgãos competentes e a preparação adequada do local. Assim, o primeiro passo foi conseguir todas as licenças e autorizações exigidas por lei para o início da implantação. O segundo passo foi o trabalho de recuperação ambiental e valorização paisagística do bosque e da área de preservação permanente (APP) existente no terreno. Foram retiradas árvores exóticas, que são prejudiciais à saúde da terra e ao equilíbrio ambiental, além de ser feita a limpeza da área e o controle de pragas. Também está sendo realizado um programa de compensação e enriquecimento biológico florestal com plantio de espécies nativas, bem como o monitoramento e a manutenção da regeneração florística e da estabilidade vegetal.

Encontro com Vizinhos

Em junho de 2023, foi realizado o *Encontro com Vizinhos*, que contou com 129 participantes, sendo pelo menos 55 moradores dos arredores, além de três vereadores, representantes das entidades parceiras e colaboradores da Associação Eunice Weaver do Paraná e do Pequeno Príncipe. O objetivo foi apresentar as novidades previstas para o segundo semestre de 2023 relativas ao Pequeno Príncipe Norte — um primeiro encontro já havia sido realizado em 2018.

Os participantes foram recebidos pelo diretor-corporativo do Complexo Pequeno Príncipe, José Álvaro da Silva Carneiro, e pela diretora-executiva do Hospital, Ety Cristina Forte Carneiro. “Por mais que o SUS seja um sistema democratizador de saúde, nós temos no Brasil enormes lacunas, necessidades e vazios assistenciais em pediatria. Nós somos um hospital de Curitiba que atende crianças de todo o Brasil. Precisamos muito da ajuda de vocês. Ajudem compartilhar que algo tão extraordinário acontecerá aqui. Esse é um projeto de comunidade que é um legado que vamos construir juntos para o Brasil”, convocou Ety Cristina, na ocasião.





Dando sequência ao planejamento, como terceiro passo, em março de 2024, iniciaram-se as obras de infraestrutura do Pequeno Príncipe Norte. Custeadas com recursos próprios, elas incluem a infraestrutura interna viária e redes de água, esgoto, energia e lógica, instalação de central elétrica, realização de terraplanagem, macrodrenagem, construção de cisternas e caixas de contenção, ponte, trincheira e guarita principal, além de demolições de parte do prédio administrativo.

Já o quarto passo dessa fase se refere à efetiva construção do hospital-dia e da estrutura de apoio, para a qual foi mobilizado o apoio de recursos públicos e privados com a destinação de mais de R\$ 70 milhões.

Nessa composição, R\$ 55 milhões serão investidos na construção do hospital-dia, sendo que R\$ 20 milhões foram repassados pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa/PR); R\$ 20 milhões, pela Assembleia Legislativa do Paraná (Alep); e R\$ 15 milhões, pela bancada federal do Paraná, formada por deputados e senadores. O restante será contrapartida do Pequeno Príncipe. Essa etapa da obra está em licitação e com previsão de início no primeiro semestre de 2026.



Outro apoio financeiro recebido, de R\$ 15.804.385,08, veio da Itaipu Binacional para a construção de estruturas de apoio ao hospital-dia, que compreendem a reforma do prédio administrativo, a construção da guarita 2 e estacionamento, além de paisagismo e data center. Essas obras estão em fase de execução.

O hospital-dia do Pequeno Príncipe Norte contará com 36 leitos, seis salas de cirurgia, oito leitos de recuperação pós-anestésica, 12 leitos de terapia infusional e 12 consultórios. Assim, ampliará a capacidade do Pequeno Príncipe de realização de procedimentos de baixa complexidade e de cirurgias eletivas, além de abrir espaço para a realização de mais cirurgias de alta complexidade na atual sede do Hospital.

Linha do tempo do Pequeno Príncipe Norte



EQUIPE E EXPEDIENTE

EQUIPE

DIRETORIA

Presidente: Carolina Pires Fossati Balaroti

Vice-presidente: Rita de Cássia Scheidt Cersosimo Lous

Secretária: Heloisa Ihle Garcia Giamberardino

Tesoureiro: André Luis da Silva Teixeira

Conselho Fiscal: Maria Nilcely Muxfeldt Gloss, Isabelle Giotto Rocker e Milena Araújo do Nascimento

PRESIDENTE DE HONRA DA AEW-PR

Juril de Plácido e Silva Carnasciali (em memória)

PRESIDENTE BENEMÉRITO DA AEW-PR

Rubens Pinho

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO-GERAL

Ety Cristina Forte Carneiro

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Thelma Alves de Oliveira e Carolina Pires Fossati Balaroti

REDAÇÃO e EDIÇÃO

Patrícia Reichert Ignacio

REVISÃO

Douglas de Andrade Furiatti

COLABORAÇÃO

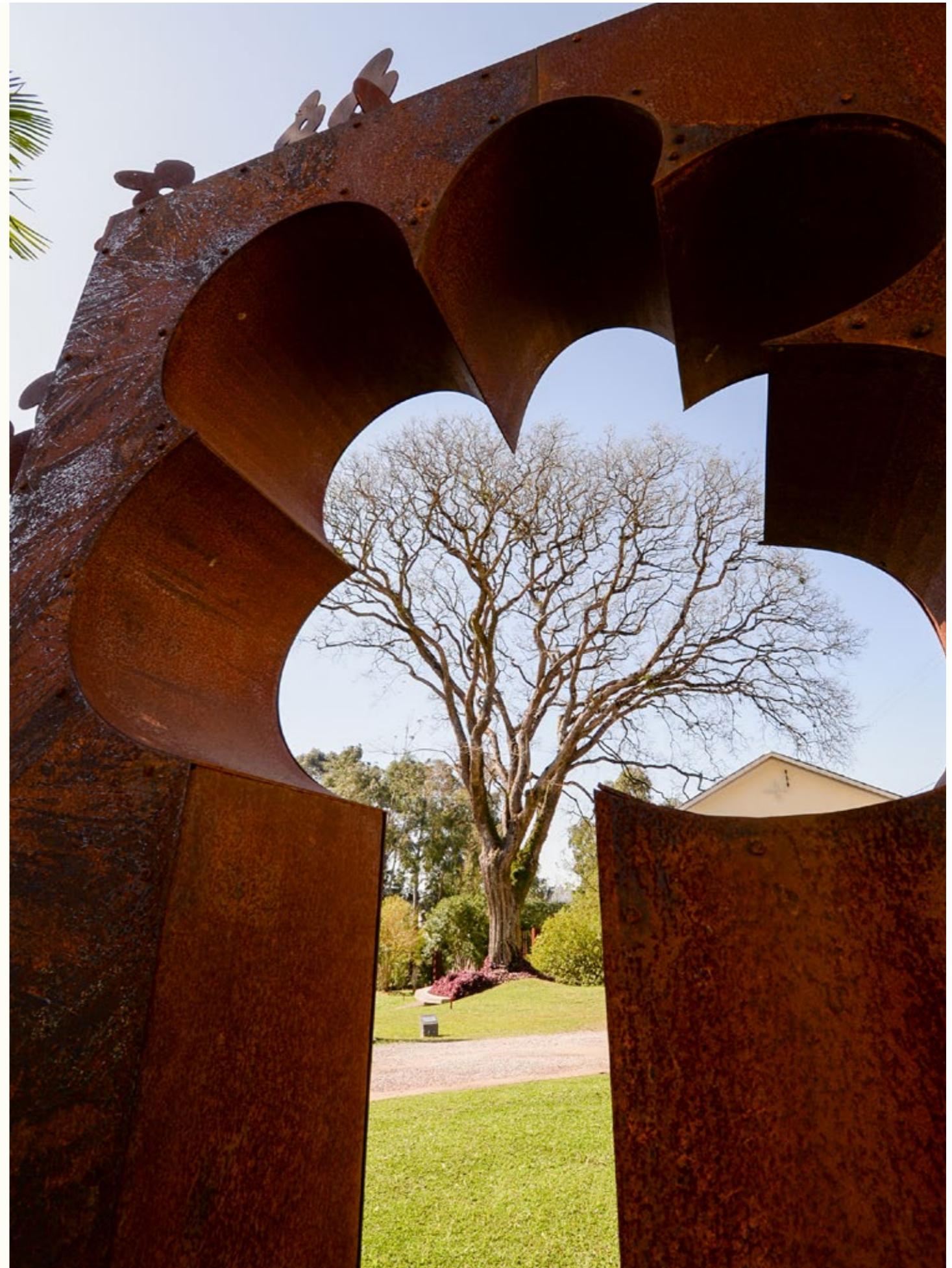
Associação Beneficente São Roque, Carolina Pires Fossati Balaroti, Escola Menino Jesus, Francielli Piva Maciel, Grupo Escoteiro Jorge Frassati, Hospital Pequeno Príncipe, Isadora Hofstaetter, Jéssica Calderari Brustolim Lazarotto, Luciana Patrícia de Moraes, Marcelle Araújo Costa da Silva Rego, Patrícia Pinheiro, Rita de Cássia Scheidt Cersosimo Lous, Thelma Alves de Oliveira e Vanderlúcia da Silva

FOTOGRAFIAS

Camila Hampf, Gabriel Ekermann, Kathleen Varela, Lucas Amorim, Marieli Prestes, Patrícia Reichert Ignacio, Thiana Perusso e Wyntow Butenas

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Júlia Gradowski Adeodato





AEW-PR

ASSOCIAÇÃO EUNICE WEAVER DO PARANÁ

◎ Rua Dr. Alarico Vieira de Alencar, 10
Bacacheri . CEP: 82520-760 . Curitiba, Paraná, Brasil
🌐 aew.org.br
✉ contatoaewpr@gmail.com
📞 +55 (41) 99710-4029 . +55 (41) 3151-3916